

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Junho de 1985 — Ano XL — Nº 802 — Tiragem da última edição — 1.100 exemplares

DEUS CONTINUA FALANDO AO HOMEM

Desde o desaparecimento terreno do saudoso P. Carlos Vaz a 1 de Junho de 1972 acostumei-me a todos os anos dedicar algumas palavras à sua memória.

Este ano acudiu-me associá-las ao drama acontecido no Brasil pelo falecimento do Presidente eleito para a Nova República, Exmo. Sr. Dr. Tancredo de Almeida Neves.

E dessa associação distingo duas estrelas cadentes, ainda que cada uma na sua luz destinada, porém, convergindo para o mesmo ponto: AMAR A DEUS E AO PRÓXIMO.

Deter-me-ei na tragédia ultimamente emocionante do povo brasileiro.

Presunçoso seria fazê-lo não fora confortar-me em registrar no conceituado jornal "A Voz de Melgaço" anotações de exemplos gloriosos, luz que iluminará a posteridade, a par de santo orgulho de o Dr. Tancredo ser de origem portuguesa, açoreano, nosso irmão luso-brasileiro.

Essa catástrofe abateu o Brasil na noite de 14 de Março de 1985 e ecoou internacionalmente. O Presidente eleito foi operado urgentemente às 22 horas.

Não consegui ocultar mais seu padecimento, no propósito tido de assegurar a Democracia ao país. Nesse mesmo dia mandara celebrar a Santa Missa, cercado de seus familiares: ele próprio fez as leituras do dia, na igreja D. Bosco — Brasília. Era sua acção de graças a Deus, e seria seu último acto público.

Porém o destino preparara zombaria. Após essa Missa, pelas 10 horas, uma cama de hospital substituiu o Salão Nobre. A fantástica ornamentação preparada dera lugar a uma quarto de hospital repleto de aparelhos cirúrgicos. A massa humana espalhada em Brasília para a posse, todo o país fica perplexo. Chegados da escravidão de longos anos, estão atónitos. Porém, procuram evocar os prodigiosos "comícios da esperança". Lentamente se animam. Mas, ironia. . . Uma *via crucis* aguardava o Dr. Tancredo Neves. E viriam 39 dias de agonia. Nos primeiros dias ainda surpreenderam o Dr. Tancredo, no quarto cantarolando ladaínhas; porém, quando os aparelhos torturantes o tornaram inerte, eu creio que, seu subconsciente ainda repetiria:

"É PERDOANDO QUE SE É PERDOADO
É MORRENDO QUE SE VIVE
PARA A VIDA ETERNA".

Agonia que sua família exemplar acompanhou. Depois, sua esposa D. Risoleta Neves, junto ao povo, quando este não se continha no adeus ao presidente, em acto intrépido, oficialmente mereceu passar a ser "Património Nacional" e, dado que, demonstrou em tudo, ser a Mulher forte do *Evangelho*.

O passeio fronteiriço ao hospital do coração, transformou-se em habitação e igreja, apelidado de "Passeio da Esperança".

Esquecem-se de si próprios. De lés-a-lés o país ergueu-se

Continua na pág. 8

A Esperança do Impossível

Falta-nos ainda muito cereal para que o velho moínho lusitano possa trabalhar a tempo inteiro para moer a farinha de que todos necessitamos. E isto por várias razões. A apatia e o carisma de fatalidade que caracteriza os povos meridionais parece ter-nos atingido com dose exageradamente elevada. Os vários séculos da presença árabe na Península não serão estranhos ao fenómeno. Daí este marasmo crónico, esta tendência para a vida fácil, este querer aquilo que na realidade não somos. Porque o nosso Povo é, sem dúvida, um Povo sonhador.

Durante longas décadas vivemos à sombra da epopeia das descobertas. Com um comércio florescente, Lisboa foi ponto obrigatório para a permuta das pedras preciosas, do marfim e das especiarias que nos chegam em profusão do Brasil e da Índia. Depois foi a consolidação e o alargamento dum vasto Império, à custa de rasgos de heroísmo ímpar, mas onde se notava já a tendência para a improvisação que nos é peculiar. Os nossos governantes nunca foram capazes de ter a indispensável visão que os levasse a acautelar o futuro em moldes que se ajustassem aos reais interesses do Povo Português. E esta diáspora tem-nos acompanhado até aos nossos dias.

Reduzidos que estamos à confinção geográfica do espaço europeu que nos serviu de berço, temos necessidade

premente de, hoje mais que nunca, encontrar soluções para a resolução dos nossos problemas. Que são muitos. A começar pela agricultura. Porque será neste campo onde mais iremos sentir o embate da transição com a entrada para a CEE.

Previendo tais dificuldades a Comunidade pôs à nossa disposição a elevada verba de 500 milhões de contos para o auxílio à modernização da agricultura portuguesa, nos próximos dez anos. Resta agora técnicos responsáveis do Governo definir, a tempo e horas, o quadro agrário de orientação produtiva para o País. E ter a coragem de tomar as opções que, no aspecto da agricultura, melhor sirvam os interesses globais de todos os portugueses.

A nossa capacidade de trabalho, de imaginação e de competitividade estão postas à prova. Só é preciso adicionarlhe a vontade de vencer.

É tempo de sacudirmos a inércia doentia em que nos encontramos mergulhados.

Continuar à espera que as dunas de Alcacér-Quibir nos devolvam El-Rei D. Sebastião não levará a lado nenhum.

Porque é a esperança do impossível.

Lisboa, Maio de 1985

Zé do Rio Minho

Aos Nossos Leitores

Pedimos a quantos se dirigem ao nosso jornal que o façam desta forma.

A Voz de Melgaço
Apartado 23
4700 BRAGA

É uma exigência dos Correios.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

FESTA DE NOSSA SENHORA DE PASTORIZA

Uma comissão leva a efeito a realização das Festas de Nossa Senhora da Pastoriza nesta vila, nos próximos dias 10-11 e 12 de Agosto.

No dia 10 — Procissão de Velas.

No dia 11 — às 11 horas, Missa Solene, cantada pelo Grupo Coral dos Bombeiros e Sermão.

Às 17 horas, uma imponente procissão, com grande número de figurado, acompanhada por uma Banda de Música e a Fanfara dos Bombeiros.

Actuarão também nos dias 11 e 12 dois conjuntos musicais e um Rancho Folclórico.

A Comissão é composta pelos senhores: Aniceto Lisboa, Carlos Freitas; António de Castro; Augusto de Castro; Henrique de Castro e José da Silva.

Novo Centro Comercial em La Notária

Na povoação fronteiriça de La Notária — Espanha a poucos quilómetros desta vila, abriu ao público um novo Centro Comercial denominado «VALDOMIÑO», que muito veio beneficiar as necessidades daquela região, bem assim como dos turistas, que ali se deslocam a fim de fazer compras, naquela povoação, junto à fronteira de S. Gregório.

Este novo estabelecimento dispõe de um auto serviço de produtos alimentares, ferragens, electrodomésticos, etc.

São seus proprietários os senhores José Manuel Garcia, Jaime Fernandez e Bernardo Fernandez, a quem apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

ANIVERSÁRIO

Festou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea

Sra. D. Maria Helena Ferreira do Paço Pinto, esposa do Sr. António Manuel Pinto.

Em sua casa, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Por tal motivo, felicitamos a aviversariante, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares.

Casamento Elegante

Na Capela privativa da Quinta de Golães, da freguesia de Paderne deste concelho, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea, Rosa Maria de Araújo Rego, secretária de Direcção da Empresa «TRA-FIC» da cidade do Porto, filha do nosso estimado assinante Sr. António Rodrigues Rego e da Sra. D. Maria Leonor de Araújo Rego, e do Sr. Fernando Figueiredo, Desenhador dos T.L.P., natural da cidade do Porto, filho do Sr. Fernando Figueiredo (já

falecido) e da Sra. D. Edite Figueiredo.

Foram padrinhos os primos da noiva Sr. Engenheiro Artur José Araújo Meleiro e a estudante Maria Alexandrina Serano Marques Rego Pires.

Presidiu às cerimónias e celebrou a santa missa o Rvdo. Pe. José Alberto de Sousa, que à homília, numa simples alocução, enalteceu as qualidades dos nubentes.

No fim do acto, foi servido no Hotel Rocha da Estância Termal do Peso, um finíssimo «Copo d'Água» a cerca de cem pessoas.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo do Paço

D. CORDÁLIA FERREIRA DOS SANTOS

Após ter passado cerca de quatro meses em Cleveland — Inglaterra, onde esteve de

visita a seus familiares, regressou a esta vila a nossa conterrânea e estimada assinante Sra. D. Cordália Ferreira dos Santos.

Os nossos cumprimentos.

PARA O CANADÁ

Pregressou ao Canadá, onde está radicada, há muitos anos, a nossa conterrânea Sra. D. Maria Vilas, que esteve entre nós durante uma temporada, em visita à sua família.

Desejamos que tivesse feito boa viagem.

EM GOZO DE FÉRIAS

Em gozo de férias e de visita a seus familiares, partiu para Vila Pouca de Aguiar o nosso amigo e conterrâneo Sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo, funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço, Lda.

Desejamos-lhe boas férias e feliz regresso.

JOÃO FERREIRA CARDOSO

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Elvira Augusta Esteves Cardoso e sogra Sra. D. Clementina da Cruz Esteves, esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso conterrâneo Sr. João Ferreira Cardoso, residentes em 78600 — Paris (França).

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ PIRES

Numa curta visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Pires, residente em 92220 — Paris (França).

Os nossos cumprimentos.

DELIVRANCE

Numa clínica em Cleveland — Inglaterra, teve a sua feliz delivrance, dando à luz uma menina a nossa conterrânea Sra. D. Cecilia Maria Santos

do Val Grady, esposa do Sr. Engenheiro Mc Grady.

À recém nascida, desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nosso parabéns.

Calendário de Festividades

A nível dos anos anteriores, brevemente realizam-se as seguintes festividades no nosso concelho.

— Dia 29 de Junho: Senhora dos Milagres, em Alcobaca.

— Dia 2 de Julho: Senhora da Visitação, em Castro Laboreiro.

— Dia 11 de Julho: S. Bento em Fiães.

— Dia 18 de Julho: Santa Marinha, em Rouças.

— Dia 25 de Julho: S. Tiago em Pomares.

AGOSTO:

— Dia 4: Senhora da Vista, em Portocarreiro.

— Dias 9 e 10: S. Lourenço em Prado.

— Dias 10-11 e 12: Senhora da Pastoriza na Vila.

— Dias 14 e 15: Senhora dos Remédios e Senhora do Livramento, em Sante - Paderne.

SETEMBRO:

— Dias 1 a 8: Festas de Nossa Senhora da Peneda, no concelho dos Arcos de Valdevez, com estrada por Melgaço.

— Dias 14 e 15: Festas de Nossa Senhora do Rosário em Parada do Monte do nosso concelho.

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00

ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

OUTUBRO:

— Dias 4, 5, 6 e 7: Nossa Senhora do Rosário em Paderne.

NECROLOGIA

JUDITE BIVIANA CERDEIRA DOMINGUES

Na residência de seus pais em Olhão — Algarve, faleceu com 16 anos de idade, a menina Judite Biviana Cerdeira Domingues (Estudante).

Era filha dos nossos conterrâneos Sr. Manuel Domingues e da Sra. D. Ana Maria Cerdeira Domingues, radicados naquela localidade.

A morte inesperada desta jovem causou profunda consternação nesta vila, onde era muito conhecida.

O seu funeral, realizou-se para o cemitério daquela localidade, com grande acompanhamento.

D. MARIETA DA MOTA SOLHEIRO MADUREIRA

Com a idade de 73 anos, faleceu na sua residência em Estarreja, onde estava radicada, há muito, a nossa conterrânea Sra. D. Marieta da Mota Solheiro Madureira.

A extinta, pessoa de respeitabilidade, muito considerada no nosso meio e descendente duma das mais distintas famílias da nossa terra, era casada com o médico Veterinário Sr. Dr. António Madureira, irmã das senhoras D. Clarisse

da Mota Solheiro; D. Maria Leonor da Mota Solheiro, dos senhores Hermenegildo da Mota Solheiro; Manuel da Mota Solheiro e Carlos da Mota Solheiro.

O corpo da finada, foi trasladado para esta vila, onde se realizou o funeral, ficando inumado em jazigo de família, no cemitério municipal.

«A Voz de Melgaço», apresenta às famílias em luto o seu cartão das mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

DE CHAVIÃES

Muitos parabéns por mais um Aniversário

Mais parece um milagre de Deus, do que um sacrifício daqueles que lutam pela sobrevivência do jornal «A Voz de Melgaço», se olharmos às mil e uma dificuldades com que se têm debatido para assegurarem a sua existência.

Quarenta anos, já é uma idade muito boa para um jornal regional, e de boas e más recordações.

Por isso, o felicitamos por muitos e felizes aniversários.

Em especial, aos Senhores Emigrantes de Chaviães e Paços residentes em França

É hábito dizer-se que um homem prevenido vale por 14 e, é este o objectivo desta minha notícia, em vos preve-

nir, que dentro de breves dias, se Deus Iho permitir, estará convosco o Rvdo. Pe. Daniel de Magalhães, que será portador de uma mensagem de saudade e de bem estar, das vossas famílias e dos vossos amigos. Portanto, pelo respeito que nos merece, recebei-o com as honras que lhe são devidas.

Além disso, é a freguesia de Chaviães e a freguesia de Paços, que estão presentes na pessoa do seu Rvdo. Pároco, que irmanadas no mesmo ideal, professam a religião de Cristo.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

No dia 15 do mês passado, fez anos o Rvdo. Pe. Daniel de Magalhães, mas a confraternização do aniversário natalício teve lugar no domingo da Ascensão do Senhor, na residência paroquial desta freguesia, com a presença de sua família e muitos amigos, residentes na freguesia de Barrose-

VENDEM-SE

Propriedades de cultivo produzindo 50 cestos de milho e 10 pipas de vinho.

Casas, montes e pertenças em

CEVIDE

Trata: MARIA CRISTINA - FONTE DA VILA MELGAÇO

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.

CASA DE MORADA E POMAR.

ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE

TRATA — OLINDA PEREIRA

ALVAREDO

42397

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.

Telef. 2191503

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro

— MELGAÇO —

las, assim como também pessoas das suas relações e amizade, desta freguesia. Por tal motivo, formulamos ao aniversariante os nossos sinceros votos de «MUITOS E FELIZES ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS».

Continuação da abertura da estrada CASAL - BOUÇA

Esta via, de tanta necessidade para os referidos lugares, levou mais um empurrão, podendo dizer-se, até, que já liga os dois lugares. Os habitantes, proprietários de motorizadas, fervilham de contentes, por já se poderem deslocar à sede da freguesia nos seus veículos. No caso de doença ou de um incêndio, os Gipes já podem chegar ao lugar do Casal e ao lugar da Bouça. É claro, isto enquanto não caiem as chuvas do inverno. Depois já se verá.

TAPAGEM DE BURACOS

É sempre de agradecer, quando se verifica a atenção de um pedido feito, seja ele verbal ou por escrito. Assim, num dos números de «A Voz de Melgaço» do corrente ano, noticiei o aparecimento de alguns buracos no piso da estrada Viso-Cemitério, provocados pelos pesados camiões no transporte de materiais de construção ou rolos de madeira. Os buracos foram mandados tapar e agora já

VENDEM-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) TEL: 42595 - MELGAÇO.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

«Membro da AIND»

se pode rolar melhor pela estrada, motivo porque estamos muito gratos à nossa Edilidade.

Casa isolada e fechada é cobiça de ladrões

Em noite, que se desconhece, mas ainda próxima, um ladrão ou ladrões por meio de arrombamento de uma porta, enxovalharam a casa do emigrante residente em França, Sr. Henrique Augusto Esteves, que fica um tanto abaixo do lugar de Soengas. Foi tudo remexido, mas de momento não podemos apontar valores roubados, quer em dinheiro quer em objectos. Todavia, notou-se a falta de uma televisão a cores, que a família do lesado ainda não tem a certeza se a teria levado para França, da última vez, pois ainda há pouco tempo, que esteve a passar uns dias na sua residência.

Mas, a ser levada pelos gatuños, podemos atribuir-lhe o valor de 70 mil escudos, porque estava completamente nova. Há quem afirme que a quadrilha é internacional. E os de cá, são os que palpitam o local do assalto para depois o transmitirem aos espanhóis. Diz-se também que vivem à franca e à francesa, sem necessidade de fazerem calos nas mãos.

Bem certo é o ditado: «A justiça branda faz o povo rebelde». Se estes malandros fossem apanhados e castigados severamente, por certo que muitos deles tomariam o caminho de emenda. Assim, fazem o que querem, porque sabem que a justiça é branda. E se por ventura caem no laço, a alimentação da cadeia é escapatória, tem revistas e jornais, rádio e televisão, numa palavra: são uns autênticos lordes da democracia, tratados como gente séria.

«Membro da AIND»

ASSINATURA PAGA

Pagou a sua assinatura, referente ao ano em curso, a Exma. Senhora D. Maria de Jesus Domingues, residente no lugar da Orada, freguesia da Vila — Melgaço.

A. L. Reinales

P R A D O

MELHORAMENTOS

Tem-se feito muitos melhoramentos nesta freguesia. O mais recente foi o encanamento da água frente à meta-de da Quinta da Serra.

Quem na comprou construiu um importante prédio, nos baixos do qual vai abrir um café.

Proprietários de várias parcelas de terreno pedem que se acabe o encanamento da água, pois se comprometem a ajudar.

Manuel José G. de Sousa

ROUSSAS

FESTA DE S. RITA

Com o programa habitual dos demais anos efectuou-se a festa de S. Rita, a qual foi um pouco prejudicada pela chuva. Apesar disto, ainda foram numerosas as presenças dos devotos de S. Rita, a Santa dos Impossíveis.

FESTA DE S. MARINHA

No dia 18 de Julho haverá uma missa solene e comunhão das crianças, e no domingo, dia 21, a festa tradicional.

A injúria e o insulto

O «Diário Popular», de 17 de Maio, deste ano, inseriu a seguinte informação:

«Um dos detidos na sequência do assalto na Praia da Rocha, identificou-se às autoridades como sendo Amândio Luis Alves, natural de Lisboa.

Acontece que, segundo apurou o nosso jornal, é muito provável que o detido tenha utilizado documentos rouba-

dos há cerca de um ano a um cidadão lisboeta, precisamente com o nome de Amândio Luís Alves.

Na altura, a vítima do furto participou a ocorrência à Polícia de Segurança Pública, aguardando, então, que os documentos lhe fossem devolvidos, o que nunca chegou a acontecer. Agora surge uma pessoa aparentemente seu homónimo e, para mais, envolvido num assalto. Daí, as suspeitas levantadas pelo Amândio Luís Alves, cidadão lisboeta, de 55 anos».

De que se trata? As F. P. 25 de Abril assaltaram em 16 de Maio o Banco Nacional Ultramarino, de Portimão.

Um dos assaltantes apresentou-se como sendo Amândio Luís Alves, natural de Prado, Melgaço.

Certa imprensa noticiou o facto com esta rudeza. Ora Amândio Luís Alves, o nosso conterrâneo de Prado, não é, e nunca foi, cadastrado, nem gatuno, e não faz parte das F.P. 25 de Abril.

É pessoa honrada e honesta, que procura, sempre, dignificar a sua pessoa e honrar a terra onde nasceu.

A injúria e o insulto não o pouparam, infelizmente.

AGRADECIMENTO

«A Família de Rosa Joaquina Alves vem, por este meio, agradecer, sensibilizada e muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e actos de culto da saudosa extinta ou que, de qualquer outro modo, acompanharam este doloroso transe e manifestaram o seu pesar».

A Família

ARQUIVO DISTRITAL DE VIANA DO CASTELO

Para celebrar a inauguração do Arquivo Distrital de Viana do Castelo, além da sessão solene, o seu Director, dr. Manuel Val, organizou, e publicou, uma *Mostra de docu-*

mentação do distrito.

Por se tratar de uma iniciativa necessária e oportuna, esperamos referir-nos, logo que possível, ao mesmo. E desde já felicitamos o ilustre Director do Arquivo.

ONOSSO ANIVERSÁRIO

Enviou-nos um telegrama expressivo de parabéns, o Departamento de Comunicação do C.D.S.

Muito obrigado.

HOMENAGEM MERECIDA A UM DIPLOMATA

A Câmara Municipal da cidade de Vigo — Espanha, prestou merecida homenagem ao ilustre Diplomata Sr. Dr. Victor Homem de Almeida, natural da cidade do Porto, que durante quarenta e cinco anos exerceu com apuro e dignidade o alto cargo de Vice-Cônsul de Portugal naquela cidade e que agora cessou as suas funções, por ter atingido o limite de idade.

Estiveram presentes, as mais altas patentes da Magistratura e do Corpo Diplomático da Província de Pontevedra, bem como o Governador Civil de Viana do Castelo, os Presidentes das Câmaras do Porto, Caminha, Braga e outras representações do Alto Minho.

Presidiu à homenagem em representação da Deputação de Pontevedra, o ilustre melgacense Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Dgmo. Cônsul Geral do Equador nas quatro províncias da Galiza, Vice-Presidente da Deputação, e advogado em Vigo.

Lamentamos profundamente a retirada do Dr. Victor de Almeida, pois o público já estava habituado à sua amável e pronta maneira de o atender, quando àquele Consulado se dirigia.

Com a aposentação deste Diplomata, perdem aqueles serviços um funcionário competente e sabedor e, nós público, um bom amigo.

PELA NOSSA TERRA BOA NOVA

Sempre que visito Melgaço procuro ver e perguntar o que de novo por cá se vai fazendo de mais importante.

De todas as vezes que antes se falava no Lar para os mais velhos, as respostas eram-me sempre dadas com certa tristeza: que o político «tal», prometera mas nada fizera, que o amigo do político, muito influente, também prometera, e que, etc., etc. ... Entretanto o tempo ia-se passando!

Este ano, finalmente, a boa nova chegou. Bem à moda brasileira até me disseram: e pode escrever, que o enguiço se acabou. Já começaram as obras, e eu, vi ali junto à Loja Nova, mesmo no cruzamento das estradas para S. Gregório, para Castro Laboreiro e para Monção. Foram seis anos de espera, com muita paciência, com muita coragem para não desistir e de muita persistência para continuar.

Disseram-me que o actual director do Centro Regional de Segurança Social de Viana, senhor Dr. Manuel Martins Alves que é filho de Melgaço, tivera grande influência mas

cia.

Para já, Melgaço vai ter uma casa digna para abrigar e acariñar a sua gente mais idosa — cerca de 50 camas para internados e um Centro de Convívio para aqueles que só lá queiram ir passar o dia na «cavaqueira» e à noite regressem às suas casas.

É intenção da actual Mesa, que o internamento seja sempre feito dando preferência às pessoas de mais necessidades, seguindo-se-lhes outras sempre que haja espaço para mais.

A obra só está no começo e vai continuar, mas consta, já, que em Melgaço e arredores, há já pessoas a quem esta obra vai custar a «engolir» pois diz-se, até, que vai ser uma obra grande de mais para Melgaço! Grande de mais! O que será isso? Talvez que pela visão curta de certas pessoas é que ao longo de 60 anos, os melhoramentos públicos na nossa terra ainda se contam pelos dedos das mãos. Mas então as obras fazem-se pela importância que tem cada terra, ou devem fazer-se pelas necessidades que têm as pessoas? Como anda tão longe a caridade para com o pró-

de todos e para todos, e servirá de orgulho para a nossa terra.

Enquanto houver pessoas dedicadas e apostadas em trabalhar para o bem dos outros, Melgaço há-de ter como outras terras mais, aquilo de que a sua gente precisa. . . Os cães sempre ladraram enquanto as caravanas foram passando! Avante pois que parar é morrer.

*Melgaço, Páscoa de 1985
Carlos Alberto Afonso*

GESTALUSA

Gestalsa é um Centro de Estudos que tem por finalidade a restauração nacional. Quer lutar por uma nova Constituição, por um Presidente da República que queira restaurar Portugal e por um governo de moralização e salvação nacional.

A sede é em Lisboa na Rua Pinheiro Chagas, 41 — Cave 2.

PRÉMIOS XXII Feira Nacional de Agricultura

A Comissão Executiva da Feira Nacional de Agricultura e o Banco Português do Atlântico instituíram prémios «Para as melhores Reportagens sobre a Feira».

Os trabalhos da Imprensa Regional deverão ser enviados até 30 de Agosto.

POUSADA DE JUVENTUDE DO LINDOSO

Esta Pousada, situada em Porto do Chão, já está a funcionar. Tem 35 camas, uma de acampamento para 35 tendas e cozinha de alberguistas.

ANTÓNIO JOAQUIM PEREIRA

Em Tibães, onde residia ultimamente, faleceu o senhor António Joaquim Pereira, natural de Lamas de Mouro e bom amigo da família dos Pes. Zeferino e António Luís Esteves.

Descanse em paz.

FALECEU O MANUEL CALDAS DE S. PAIO

Apenas com 71 anos, e após longa e penosa enfermidade, faleceu, no dia 10 no lugar da Veiga, S. Paio, o senhor Manuel Joaquim Fernandes, mais conhecido pelo Manuel Caldas.

Casado com Armandina Esteves, deixa três filhos: Rosa de Lurdes Fernandes, casada com Manuel Vicente Pereira, António Fernandes, casado com Maria Madalena Gonçalves e Hortelinda Fernandes, solteira.

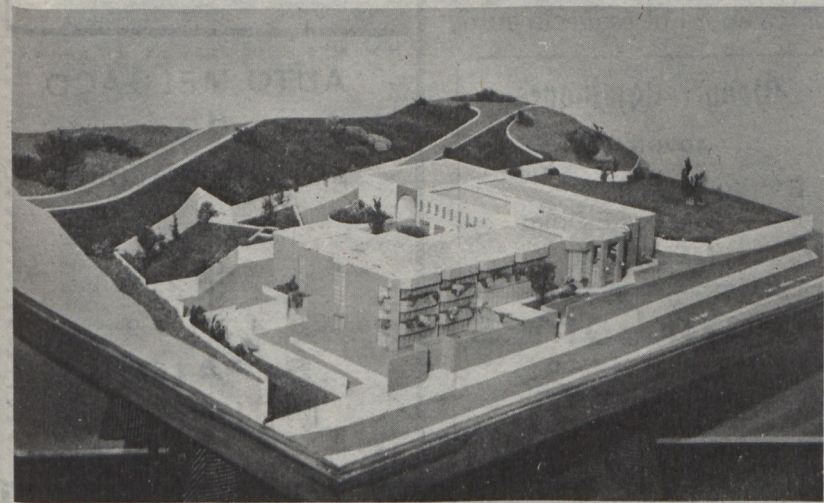


O funeral, realizado no dia 11, teve grande participação de amigos que assim quiseram testemunhar quanto admiravam aquele que era um bom homem e amigo de todos, sempre com a porta aberta para receber de braços bem abertos. Foi acompanhado a pé por 4 sacerdotes. A eucaristia foi solenizada com cânticos em que todo o povo participava.

Coube ao amigo Caldas inaugurar o cemitério novo que ainda está em obras.

Ao olhar para toda a paisagem circundante em que o verde impera, naquela manhã cheia de calor e de sol, não pude deixar de pensar que o bom amigo viu já premiada a esperança que sempre soube manter e o calor da amizade que sempre soube cultivar como se se tratasse da flor mais bonita.

Para os seis netos, filhos, genros, esposa e demais família vai o nosso sentido voto de pesar e a certeza das nossas orações. Que elas dêem o conforto de que precisam e ajudem a que sempre reine a santa alegria de que o bom



eu entendo que além desse, merecem também toda a nossa gratidão os membros da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, presidida pelo senhor Manuel Lima, que desde a primeira hora apostaram na realização desta obra que além da sua utilidade, muito virá a dignificar a nossa terra. Outros mais haverá anónimos e que a seu tempo se lhes fará referên-

ximo...

A Mesa da Misericórdia vai precisar da ajuda de todos, já que a obra, mesmo ajudada pelo Estado, vai ficar muito além do custo inicial tanta foi a demora. Assim, melgacense, se és amigo da tua terra e para que ela seja cada vez maior, presta toda a tua ajuda a esta obra grande e necessária que será

amigo foi exemplo.

Ao Amigo que me quis distinguir com uma amizade muito especial o meu até mais logo, pois o que nos separa é apenas um pequeno instante dentro da eternidade em que ele já entrou. E por tudo o que de bom me proporcionou, o meu sentido e como-vindo obrigado.

Pe. Carlos Nuno

Casa de Melgaço em Braga

À Direcção da "Casa de Melgaço em Braga"

Como havíamos prometido em cartas anteriores, entregamos à Secretária da C.M.B., Exma. Sra. D. Maria Albertina Afonso, em 5 do mês corrente, o cheque n.º 49859 s/ a U.B.P. a importância de esc. 2.232\$00 (dois mil duzentos trinta dois escudos), proveniente de cotas entregues por alguns Melgacenses e recebidas pela 1ª comissão no ano de 1975, constituída pelos Srs. Pe. Júlio Vaz, António Abel do Outeiro, Manuel Vaz, António Augusto de Melo, José Albano Domingues, António Fernandes, António Manuel Pereira Dias e outros, esta em Braga, e em Melgaço João Hilário, Alípio José Rodrigues, Manuel Pinto, Padre Manuel Alves, Manuel Ribeiro Coelho e Padre José Cândido Marques, comissões, que devido ao conturbado momento por que passava o país, nessa data, não lhes foi possível levar ao fim o objectivo da criação da nossa

"Casa de Melgaço em Braga". Contudo deixamos um rescaldo, que veio novamente a acender-se, depois de nove anos de espera, por elementos novos da nossa terra, embora na nossa mente não estivesse posta de parte um novo reencontro para a sua concretização, sabendo mesmo que o Melgacense, por temperamento, em conjunto, é algo alérgico a iniciativas válidas. Oxalá a nossa juventude de hoje saiba ultrapassar todos os obstáculos, que por ventura lhes venham a surgir. Para já, congratulamo-nos pelo que de positivo já foi feito e só pedimos que os menos optimistas saibam colaborar, na medida do possível, com a jovem Direcção em exercício, pois é neste momento que mais é agradecido o empenho de todos nós, ajudando-os em tudo que estiver ao alcance de tantos Melgacenses a viver nesta cidade e sua periferia. Como sabem, embora provisória, já possuímos uma Sede, no coração da cidade — Avenida Central, n.º 80, onde podemos tomar a nossa bica, dialogarmos uns com os outros, para que tudo se conjugue em bem e levamos ao fim a principal razão que nos levou à criação da tão falada "Casa de Melgaço em Braga", hoje realidade, e onde um ou mais Melgacenses trabalham em todos os sectores da vida da cidade. Que sejam construtivos e saudáveis todos os nossos encontros, são os votos de todos os componentes da 1ª comissão, que foi na devida altura dissolvida e em meu nome pessoal o meu «bem haja» a todos os que contribuíram, de

qualquer maneira, para a iniciativa que eu, há muito havia sonhado.

Braga, 5-6-85

A. M. Pereira Dias

Recordando... Meditando

Oremos!

Fios dos Santos Óleos derramado
Sobre uns olhos doridos de céguinha,
Ungia a enorme escuridão sózinha
Um rumor de orações cadenciado. . .

Um cantochão profundo e maguado
Lento salmodiar de ladainha. . .
E ouvia-se rezar: — "Salvé Rainha!
Mãe de Mesericórdia! — E, Deus Louvado!

Santificado seja o vosso nome,
E a vossa mão omnipotente dome
O vento, a fúria de blasfemo grito!"

E o mar atormentado parecia
Na sua reboante litania
Com os frades a rezar, chorar contrito. . .

Este lindo soneto, extraído de um livro, com um conjunto de 25, e a que foi dado o nome de «Promontório Sacro» foi escrito em 1927 por um poeta algarvio.

Infelizmente este e outros livros de poemas do mesmo autor têm sido reeditados e, a pouco e pouco, como a sua morte já ocorreu há 31 anos, vai caindo no esquecimento,

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

como tantos outros por este Portugal fora.

Figura imponente, chapéu de aba larga, uns olhos doces, sonhadores, a face coberta de lindas e longas barbas brancas.

Parecia um Patriarca. Esta era, a traços largos a figura física do Dr. Cândido Guerreiro, Notário de profissão, poeta pelo coração e pelo génio.

No Algarve, quem não o conhecia e à sua poesia? Poucos seriam.

E no País? Infelizmente muita gente o desconhecia e à sua poesia, que tão bela é.

Nasceu numa pequenina, mas muito típica aldeia ao pé

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita
Penso — Melgaço

Engarrafado na origem

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços. Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO

TEL. 42459

S. PAIO
MELGAÇO

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Damos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

L. c. Oliveiros Rodrigues ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
• Rádio - Instalações Eléctricas
• Televisão - Amplificações
S. ras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 422 94

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

da serra. Alte era a menina dos seus olhos.

Em 1971 ela seria, sem dúvida, muito mais pequena que actualmente, mas tem grande orgulho deste seu Filho e louva-o.

Em Coimbra onde cursou Direito, os seus versos também estão gravados no Penedo da Saudade.

Fixou-se em Faro, onde era notário, mas a par da sua vida profissional, cheio de burocracia, vivia também uma vida cultural intensa.

A sua casa, tipicamente portuguesa, era o seu ninho, onde calmamente escrevia os seus poemas, muitos deles dedicados a moiras encantadas.

Era afável para toda a gente e para a mocidade que passava descuidada e lhe aca-nava, ele correspondia sempre com um sorriso de encanto.

Recordo-me com saudade das coisas agradáveis que nos acontecem na vida, às vezes pequenos nada.

Era-me grato cumprimentá-lo, falar-lhe mesmo por bre-

ves instantes, e ouvir-lhe a tradicional atenção com que sempre me respondia. Olá, minha flor! Viva!

Este foi um Poeta, que eu conheci, e que recordo com saudade!

3-9-84
M. S.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Um amigo do nosso jornal trouxe-nos com um abraço de parabéns, a generosa oferta de cinco mil escudos "para uns lápis e umas folhas de apontamentos" como escreve em seu amável cartão.

Pediu-nos o anonimato.

Guardamo-lo em relação aos nossos leitores, mas não o esqueceremos em nosso coração agradecido.

Muito obrigado.

**GALERIAS BÉLLAMIE
VILA - MELGAÇO**

(Pronto a vestir: Homem,
Senhora e Criança)
CEDE-SE QUOTA OU PASSA-SE
Motivo à vista.
Contactar: Telef. 42299

QUADRAS DE S. JOÃO

I
Que importa não ser bonita
Na noite de S. João
O que é preciso é ter guita
Para comprar um balão

II
Tens a frescura das fontes
E de um cravo a tentação
Sonhos desfeitos aos montes
Nas asas da viração

III
Negaste dizendo não
Ao cravo que te oferecia
Mas vi-te apanhá-lo do chão
Já quando a manhã rompia

IV
És como um balão perdido
Na noite de S. João,
Cravo comprado e vendido
Que acaba sempre no chão

V
Já fui um festim de beijos
Na mansão da tua vida
Agora somos desejos
Da longa noite perdida

VI
Ando na noite perdida
Como um cravo espezinhado
Mas que valeria a vida
Se não houvesse sonhado?

Beatriz Lima

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Ferreira
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

PÊSO — MELGAÇO

HOTEL ROCHA — RESTAURANTE

— NOVA GERÊNCIA —

ABERTO TODO O ANO

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, OUTROS BANQUETES

— SALA DE CONFERÊNCIAS —

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

TELEF. 42356

**PENSÃO RESTAURANTE
FLOR DO MINHO (027)**

DE— Manuel António Rodrigues
Esmerado serviço de cozinha
Óptimos vinhos e bons quartos
Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial,
situado no Centro da Vila.
Motivo: doença dos proprietários.

FALAR: TELEFONE 42724

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO
DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios

com rendimento garantido do Norte
ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar
**Escamarãotur-Viagens Turismo
e Auto Viação Melgaço, Lda.**

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades		a	b	Localidades	
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				*b) Excepto Sábados e Domingos			

Continuação da 1ª página

DEUS CONTINUA FALANDO AO HOMEM



D. PALMIRA DE JESUS
DOMINGUES

em clamor ao céu pela saúde do seu presidente. Orações, lágrimas jamais vertidas colectivamente, penitências as mais imagináveis. Mãos que nunca se uniram se uniram em prece, erguem-se ao Alto. É o triunfo da igreja.

Daqui a contestação de alguém rebater o depoimento de um ilustre dignatário da Igreja, quando este afirmava que neste drama brasileiro, estávamos assistindo a uma glória da Igreja.

Que significa então um país unificado em 39 dias de Missas seguidas, vigílias ininterruptas ao S. Sacramento? Raças e credos, adversários políticos irmanados, greves suspensas? Operários e turistas de mãos enlaçadas a circundar a imagem do Cristo Redentor no Corcovado — “por ser mais perto do céu” no brado de fé e esperança? 150 mil brasileiros mais 30 mil crianças dos E. Unidos, dirigidas pela 1ª Dama daquele país, em prece pelo Homem que escutavam lutar pelo bem da Humanidade? Gratidão por quem tenazmente lhe estendia a mão para os tirar do lamaceiro, tirar do cativo? O próprio martírio do Dr. Tancredo não foi uma glória para a Igreja? Até a coincidência desse sofrimento acompanhar a Semana Santa. Na 5ª feira Santa pediu que lhe fosse lida a liturgia desse dia. Oferecia ao Senhor as suas chagas causadas por tantos aparelhos sofisticados a torturá-lo, aquele colchão de gelo! Antes da 1ª operação (7 elas foram em 39 dias), como numa intuição, bem que solicitara para retardá-la até poder hastear a Bandeira da Nova República. Depois entregaria seu corpo à medicina. E o holocausto viria a ser completo. A Nova República iniciar-se-ia com um mártir. E não teria sido também o Dr. Tancredo, mártir da medicina? No ar, para sempre ficará esta triste interrogação.

No leito sofredor evocava a procissão do Senhor Morto na sua São João Del Rei, onde, durante toda a vida conduzira a lanterna que abria a procissão. Lanterna que nesta Páscoa os conterrâneos, carinhosamente lhe enviaram cheia de ovinhos pascaís e muita esperança.

Porém, dias e noites redobram de tormento. Até que, a esperança sepultou-se. A 22 de Março a brutal voz do boletim médico oficial fulmina o país e o estrangeiro. Às 22 horas e 23 minutos faleceu o Presidente eleito da Nova República do Brasil, Exmo. Sr. Dr. Tancredo Neves. Mas, louvado Deus.

O que eu temera, como o apóstolo sem fé, não se deu. O povo não desesperou. O lento sofrimento pela doença do Dr. Tancredo preparara-os. Abismados, curvam-se silenciosos, nesse silêncio que fala.

Revêem nas praças o seu Líder a encorajá-los. Nada fora em vão. São-lhe devolvidas suas orações na graça de resignação aos desígnios divinos. Mas assistir à subida do Dr. Tancredo num caixão, a rampa do Planalto, era cruel demais. Aquele Palácio enga-

lanado para o Presidente eleito enfaixar o símbolo da Nova República, firmar a bandeira da Liberdade, hoje estava em crepes a aguardar o Líder do povo de Deus. Moisés chegará à Terra Prometida. Chegara do seu calvário, vinha de ter partilhado da Semana Santa, do Calvário do Senhor. Respirava-se a fé da Ressurreição, O clamor irrompe, funde-se o Hino Pátrio e o celeste.

Que significa tudo isto, quando um povo semi-enlouquecido se transforma aceitando a vontade do supremo Rei? Pessoas que jamais pronunciaram o nome de Deus agora o fizeram. De várias formas, sim, Deus continua falando ao Homem. Mais uma ironia. Neste dia comemorativo do 25º aniversário da fundação de Brasília, subia o esquife do Presidente Dr. Tancredo Neves para receber o último adeus e a posse póstuma. Junto ao caixão, a Ordem do Mérito Nacional, concedida em carácter póstumo. “A mais importante condecoração do Brasil para o mais ilustre de todos os brasileiros”.

Bem junto do coração estava outra condecoração da Igreja. A de Ministro Jubilado da Ordem Terceira Secular a que pertencia na sua terra natal, São João Del Rei, para onde aos 16 anos, sua mãe o encaminhara.

E não seria o humilde cordão de S. Francisco de Assis que, um dia haveria de conquistar a faixa da Ordem do Mérito Nacional, a faixa do Presidente conciliador? Não tinha ele prometido naquela igreja franciscana que “onde houvesse discórdia levaria a união?” Com sua privilegiada palavra e singular doença de martírio, foi promessa plenamente cumprida. Povo e políticos deram as mãos.

À semelhança de Francisco de Assis, surgido em igual época de caos social, compreendeu o caminho predestinado. Propôs-se a colaborar na Obra do Senhor. A vocação política foi-lhe pontuada.

Naquela postura íntegra, suas conversações de espiritualidade, até seus famosos ditos jocosos, acabavam sabiamente em política — PALAVRA DE DEUS.

Suas exéquias foram sem precedentes. Pompa cívica, gratidão no trajeto S. Paulo — Brasília — Belo Horizonte — S. João Del Rei.

Povo seguindo a pé o cortejo fúnebre até que as forças físicas lho permitiam, a mocidade que Dr. Tancredo cativara, em centenas e centenas de motocicletas, fizeram-lhe as honras, como se soldados fossem. Na tradicional S. João Del Rei lá estavam aqueles sinos que o menino Tancredo tangera, sinos, voz de Deus que abençoou aquela mão que, um dia, escreveria a Bíblia pátria brasileira.

Agora, lá estavam dobrando em pranto. A igreja de S. Francisco de Assis aguardava-o para o agasalhar orgulhosamente no humilde cemitério da Ordem Franciscana Secular.

Chegara a hora do que o Dr. Tancredo repetira nos comícios-monstro:

“TEREI TEMPO PARA DESCANSAR NA ETERNIDADE”.

E de lá, seu espírito lapidado pelo martírio, melhor poderá continuar a velar por seus amigos. Ali repousará para sempre aquele que aceitou “Ser um instrumento do Senhor” e, assim, pôde ser o ilustre cidadão fundador da Nova República, o grande Estadista idealizador da “recuperação do Brasil” “fazer deste país uma grande potência”. Junto do seu túmulo a Nação prometeu reverência a sua memória concretizando o cumprimento do tesouro de seu legado.

E como nas reuniões da Fraternidade de São João Del Rei, o Irmão ministro Tancredo Neves, continuará na Eternidade a entoar a Oração de S. Francisco de Assis para que seu povo amigo tenha:

PAZ E BEM

Uma irmã da O. F. S.
Palmira de Jesus Domingues
Brasil, 1 de Junho de 1985